



Terça feira 16 de Março de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

— Sá e Miranda.

*Extracto do Ambigü sobre as actuaes circumstancias do Norte da Europa.*

“ **C** Ada vento, que sopra do Norte nos traz a noticia de hum triumpho. Os Exercitos Russos marchão a passos de gigante na carreira da gloria; e os vencedores da Europa fogem diante delles, e nem na sua fuga pôdem evitar a morte. O edificio gigantesco do poder de Napoleão, já abalado pela opinião, vai cahir debaixo dos terriveis golpes dos povos, a quem elle chamava barbaros. O mundo será salvo por elles, e as suas victorias restabelecerão a ordem social, contra a qual conspirão, de vinte annos até agora, a rebellião, e usurpação.

Se alguma cousa nos pôde consolar de todos os desastres, que tem produzido a elevação de Bonaparte, e de todos os seus atentados, he o quadro da sua situação actual, e a imagem dos tormentos, que o agirão. Se a imaginação daquelle tyranno recordar agora o principio da sua campanha, quando em huma marcha triumphal ao travez de Alemanha, elle se foi pôr á frente do Exercito mais numeroso, e bem disciplinado, que tem apparecido nos tempos modernos; quanto se deve elle envergonhar vendo a infinita differença do que elle era quando sahio de Paris, e o que elle he actualmente entrando em Paris! E ainda terá elle a impudencia de se assentar sobre o throno, cuberto de oprobrios pela desfeita, que no espaço de tres mezes, sacrificou á sua ambição frenetica mais de trezentas mil victimas? ”

PARLAMENTO BRITANICO.

Camera dos Communs.

*Moções dos Lords sobre a guerra da Russia, em Dezembro.*

“ **M. Canning.** A guerra do Norte da Europa deve chamar-se com razão a filha da guerra da Peninsula: talvez a Russia não se resolvesse a resistir contra as pertençaes do tyranno se a Hespanha, e Portugal não tivessem mostrado com o exemplo, que os Exercitos Francezes pôdem muito bem ser vencidos. A Hespanha, e Portugal fizeram com que a Europa re-

fectisse, e recobrisse sua energia; e *Bonaparte* pensando que teria a corda da *Russia* ao seu arbitrio em virtude de huma batalha decisiva, teve pelo contrario huma população imtensa, que desbaratou o seu Exercito, e que fez com que elle se enganasse a si proprio depois de ter enganado o mundo todo.

*Bonaparte* persuadic-se loucamente, que o povo a quem elle chamava barbaro, e escravo estava de tal sorte destituido de sentimentos patrioticos, que não saberia defender a sua independencia, e liberdade; mas elle descobio com vergonha, e confusão, que todos os povos tem hum sentimento de patriotismo, e hum instincto innato, que os faz amar o solo natal, e que os faz triumphar a pezar da pouca energia do seu governo, e dos vicios da sua constituição. ( *Applauso.* )

Se nós contemplamos pois a guerra da *Russia* como filha da guerra da *Peninsula*; nós temos alguns deveres a cumprir para com aquella Nação. Até agora nós temos combatido em *Hespanha*, e *Portugal* unicamente por estas duas Nações; porém daqui em diante devemos combatter tambem por amor da *Russia*, entretendo na *Peninsula* os Exercitos *Francezes*, para diminuir as forças com que *Bonaparte* podia augmentar os Exercitos do Norte. Confiada nestes esforços, que nós temos feito, he que a *Russia* se resolveo a oppôr-se ao systema continental, e contando com o nosso adjutorio he que ella rompeo em formidaveis hostilidades com hum inimigo tão poderoso, e tão bem disciplinado. Fica pois a *Gran-Bretanha* na rigorosa obrigação, não só de continuar varonilmente a guerra da *Peninsula*, como de mandar á *Russia* algum soccorro, ou em homens, ou em dinheiro. ( *Applauso.* )

Hum problema importante, e difficil de resolver nas actuaes circumstancia he o que a *Suecia* tem até agora apresentado ao mundo. Como he, que a *Suecia* depois de concluir com a *Russia* hum Tratado de alliança offensiva, e defensiva, tem estado até agora na inacção, sem ter mandado hum só Soldado para ajudar a *Russia* em huma causa, que he commum a ambas as Nações? *Hoc opus, hic labor...*

*Lord Castlereagh*. Os meus sentimentos estão na mais perfeita harmonia com os sentimentos de *M. Canning*. Eu sei que elles não hão de parecer bem ao conceito daquelles, que estão no habito de se desanimarem, e de duvidarem dos meios, e recursos da *Gran-Bretanha*. Elles dizem, que a *Gran-Bretanha* tem tomado hum assento muito alto no meio das Nações do mundo, que lhe he preciso descer ao seu nivel natural, e reentrar, por assim dizer, na sua concha; e não esvair-se de todo de alguns recursos, que já estão bastantemente esgotados. Mas eu pergunto a estes senhores; se elles não acharião ridicula a profecia de quem predicesse ha dez annos o que a *Inglaterra* tem feito para resistir ao empenho com que a *França* directa, e indirectamente a tem querido destruir? Quem poderia crer anticipadamente, que ella havia poder sustentar tantas despezas, e tantas guerras? Com tudo o que parecia impossivel tem-se feito, e ainda se ha de fazer o que parece impossivel... ( *Applauso.* )

Entretanto que as forças de *Bonaparte* se consomem; entretanto que sua energia se paralisa no Norte, nós temos grandes meios de seguir os nossos gloriosos successos na *Peninsula*; e talvez, que os *Hespanhoes* no alto dos

*Pyreneos* tenham de contemplar em breve as fertes provincias da *Hespanha* livres inteiramente do tyranno, que as tem feito gemer ha tantos annos. Nós temos provas muito autenticas do descontentamento da *França*, e *Alemanha*; e parece, que o tyranno não poderá evitar o golpe, que se lhe prepara.

A respeito do problema da *Suecia*, eu tambem o julgo hum tanto delicado: porém sem entrar nas relações particulares da *Russia*, e da *Suecia*, he evidente, que as antigas differenças entre estes dois paizes estão de tal sorte supitas; e os dois governos estão de tal sorte conciliados, que os *Russos* retirarão as suas tropas da *Finlandia*, o que contribuiu sobre maneira ao successo da guerra actual. O aspecto duvidoso, que a *Suecia* apresentou até agora não foi de pouca utilidade para a *Russia*, porque occupou os dois corpos do Exercito de *Victor*, e *Angereau*, os quaes estiverão sempre de observação sobre as operações de *Bernadotte*, e não ajudarão a *Bonaparte* nas hostilidades que elle commetteo na *Russia*.

O nobre Lord concluiu a sua moção fazendo mil elogios á bravura da Nação *Russa*; e reprovou a sem razão dos que haviam dito, que aquella Nação era barbara, e incapaz de resistir á disciplina dos Exercitos *Francezes*. Louvou com toda a sua eloquencia o caracter, e conducta do Imperador *Alexandre*; e contemplou a retirada do General *Russo*, que recuava adiante de *Bonaparte* em huma marcha de 500 milhas sem perder hum só canhão, como demonstrativa de hum talento militar superior ao de *Moreau* na sua celebre, e immortal retirada em *Alemanha*.

*M. Whitbread* disse, que louvava igualmente o valor das tropas *Russas*; mas que não podia louvar o incendio de *Moscow*; e que não podia chamar a *Bonaparte* o destruidor daquella Capital; pois que elle nunca destruiu as Capitães, que havia conquistado. Disse mais, que o nobre Lord *Castlereagh*, estava delirante no seu enthusiasmo oratorio quando comparou a retirada de *Kutusoff* á retirada de *Moreau*: que esperava que elle cahisse em si para se desdizer de semelhante comparação; pois que *Moreau* avançou para hum paiz inimigo, penetrando disfiladeiros os mais difficeis, privado de soccorros, continuamente cercado, e atacado sem perder hum só soldado; e que *Kutusoff* se retirava sobre o seu proprio paiz com os seus armazens, e provisões, recebendo continuamente reforços, e sustentado por toda a sorte de meios moraes, e phisicos: e que por tanto a comparação era diametralmente opposta de General a General, e de Exercito a Exercito. ,,

As folhas *Inglezas* confirmão a guerra declarada pela *Turquia* ao Imperio de *Alemanha*; mas não sabemos se já se romperão as hostilidades entre aquellas duas Nações. He provavel que nada tenha acontecido pelos embarços do inverno; porém ao abrir da primavera devem seguir-se algumas campanhas, que hão de divertir a *Bonaparte* da nova expedição contra a *Russia*. Se o descontentamento de *Alemanha* for certo contra o governo *Francez*, agora ha de necessariamente crescer vendo os *Alemães*, que a guerra da *Turquia* he huma consequencia da alliança, ou mais propriamente, da escravidão, em que elles estão com *Bonaparte*. Tudo conspira a libertar *Alemanha*, e a arruinar o colosso da tyrannia *Franceza*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 13. Da *Cotinguiba*, Sumaca *Florinda*, Mestre *Benedito Francisco dos*

*Santos*, 4 dias de viagem; carga açucar, e algodão. Dono *Theodoro José da Silva*.

Em dito. Do Rio Real, Sumaca S. *José Ladeira*, Mestre *Theotônio José Pereira*, 3 dias de viagem, carga farinha, e milho. Dono *Manoel José Ribeiro de Oliveira*.

Em 14. Do dito, Sumaca *Boa-União*, Mestre *Manoel Barboza de S. Calisto*, 3 dias de viagem, carga milho, algodão, e açucar. Dono *Manoel Joaquim da Silva Portella*.

Em dito. Do Rio Grande, Bergantim S. *Rita*, Mestre e Caixa, *Antonio Vieira da Cunha*, 39 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros.

#### *Embarcações que estão a sair.*

Para o Rio Grande, a Sumaca *Americana do Sul*, Mestre *José Luiz de Oliveira*, a 25 do Corrente.

Para o dito, o Bergantim *Sacramento*, Mestre *Francisco Mirado Lima*, a 25 do dito.

Para o dito, com escala pelo Rio de Janeiro, o Bergantim *Imperador*, Mestre *João Dias de Carvalho*, a 25 do dito.

#### A V I S O S.

*Caetano da Frota*, faz sciente, que no dia 13 lhe fugio hum escravo por nome *Franciso* de nação *Aouçá*, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes cara redonda, nariz chato, beiços vermelhos, barrigudo, estatura ordinaria, perna delgada, e pé bem feito; vestido com camisa de algodão, collete de panno azul, forrado de baeta vermelha, e calça de algodão; toda a pessoa que delle der noticia, e o entregar ao proprietario, ou a *Manoel Moreira da Trindade*, na rua direita de *Palacio*, em casa do *Dezembargador Cid* se lhe dará seu premio &c.

Quem quizer comprar huma morada de casas de sobrado, com seu oirado, loja de aluguel, quintal grande todo murado, e sua porteira á frente da rua, com sufficiencia de nelle se fazer tres moradas de casas, sita na rua do *Castanheda* defronte do *Escrivão João Manoel Vieira da Fonseca*; procure a *Senhoria da dita casa D. Joanna Teixeira de Oliveira*, Viuva, assistente na rua do *Tingui*, &c.

Vende-se hum segundo andar de humas casas com as lojas de hum só lado da dita propriedade, sitas na rua do *Bispo* na esquina do *Padre Francisco Agostinho*; quem as quizer comprar dirija-se ás mesmas casas onde assiste seu dono; com quem se póde convencionar.

Para *Pernambuco* a Sumaca *Atlanta*; quem quizer carregar nella procure a *Joaquim da Cesta Dourado*, ou o Mestre, a bordo da mesma.

No armazem de cabos de *João Ferreira Guedes* no *Caes da cal* se acha á venda hums arreios completos para sege de bolêa, aparelhados de casquinha, obra do melhor gosto, de *Lisboa*.

Vende-se hum escravo crioulo, de idade de 25 annos bom cozinheiro, e marreiro; quem quizer comprallo dirija-se a casa de *Manoel Antonio Victorino Lima*, á fonte do *Pereira*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.